

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

Apólogo é uma narrativa em prosa e alegórica geralmente curta e protagonizada por objetos humanizados, por isso falam, sofrem, alegram-se etc. Assemelha-se à fábula, visto que contém uma "moral" implícita ou explícita também pelas mesmas razões.

ROTEIRO:

1. Escreva um apólogo em que personagens típicos de uma sala de aula conversam sobre alunos, por exemplo:

O quadro, a caneta e o papel

Depois de uma aula qualquer, em um colégio que não importa dizer o nome, uma caneta, esquecida no chão, lamentava a sua sorte a um imponente quadro branco.

— Ah... senhor quadro, nada me dói mais que a ingratidão. Veja o que são estas crianças. Usam-nos a tempo e a hora e, depois, quando não somos mais úteis, deixam-nos em qualquer lugar, esquecem-nos ou, o que é pior, jogam-nos fora sem a menor piedade. Não se lembram esses ingratos que, desde os primeiros anos de suas vidas, nós os acompanhamos, desenhando, em suas mãos relapsas, os primeiros barquinhos, as primeiras letras, os primeiros corações...

Vendo a caneta tão chorosa, o quadro não sabia o que dizer para animá-la. Resolveu falar de si, de sua filosofia de vida.

— Pois eu, minha querida, a mim pouco me importa o que fazem, como fazem ou para que fazem. Cumpro a minha missão e pronto. Minha tarefa: ser branco, para melhor refletir as letras. Faço-o sem discutir. Fico o tempo todo em silêncio para não atrapalhar a aula. Não digo nem que sim nem que não. Precisam de mim, e eu aqui estou. Tenho consciência de que alguns me maltratam, me chutam e escrevem em mim coisas obscenas, mas... fazer o quê? São ossos do ofício, como bem dizem os professores. No meu silêncio, penso no futuro das escolas e temo pelos novos quadros que virão.

A caneta, parecendo pior que antes, redarguiu:

— Meu grande problema é que eu não consigo ficar indiferente, muito menos calada, em relação às injustiças. Vejo acomodação e mágoa em suas palavras, senhor quadro, mas não me sinto à vontade para censurá-lo. No fundo, talvez o senhor tenha razão...

Nesse instante, passou voando, em direção à porta, uma folha de papel. Com voz sumida, disse o seguinte, enquanto o vento permitia:

— Nunca devemos reclamar da vida que temos por achá-la ruim ou indigna. Lembremos sempre que, em algum lugar, às vezes perto de nós, há sempre alguém em condição pior. Eu, por exemplo, fui Carta de Descobrimto, Tratado de Tordesilhas, Teoria da Relatividade, Bilhete de Suicida, Certidão de Nascimento, Boletim de Notas, Soneto de Fidelidade... já fui até a Bíblia... Agora, o vento me leva, e eu nem sei aonde vou parar... Espero que não seja no banheiiii...

A última frase não foi mais ouvida. O silêncio reinou na sala. O quadro e a caneta, se cabeça tivessem, estariam com ela abaixada, pensando...

Disponível em: file:///C:/Users/Familia/Downloads/Alcance_Redao_Vicente.pdf. Acesso em: 12.05.2021.

2. Por meio de um diálogo entre as personagens, mostre ações delas que, no final, ilustrem uma lição de sabedoria ou ética.

3. A linguagem empregada deve estar de acordo com a variedade padrão da língua.

AVALIE SEU APÓLOGO

1. Releia seu apólogo, verificando:

Se ele conta uma história por meio da qual é transmitida uma lição de sabedoria ou ética.

2. Observe:

Se a variedade linguística empregada é a padrão,
Se o título está adequado à história.

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Gênero: crônica

Tipo textual: narrativo

Você estudou que a crônica é um gênero textual narrativo que tem por base fatos que acontecem em nosso cotidiano. Por este motivo, é uma leitura agradável, pois o leitor interage com os acontecimentos e por muitas vezes se identifica com as ações das personagens. O texto é curto e de linguagem simples, o que o torna ainda mais próximo de todo tipo de leitor e de praticamente todas as faixas etárias.

Leia a notícia abaixo e use a situação apresentada para escrever uma crônica. Seu texto será publicado em um jornal de grande circulação em Goiânia e será lido pelos leitores desse jornal. Sua crônica deve ter como objetivo levar o leitor a refletir.

***Jovem invade creche em Saudades, SC, e mata três crianças e duas funcionárias
Assassino entrou no local com facão na manhã desta terça (4). Ele deu golpes contra o próprio corpo e está em estado grave. Município fica próximo de Chapecó.***

Por G1 SC - 04/05/2021 10h56

Três crianças e duas funcionárias de uma escola infantil de **Saudades**, no Oeste de Santa Catarina, morreram após um ataque à faca nesta terça-feira (4).

O assassino, um jovem de 18 anos, deu golpes contra o próprio corpo e foi levado em estado gravíssimo para um hospital da região após o crime.

O delegado regional de **Chapecó**, Ricardo Newton Casagrande, afirmou que o jovem entrou no local e atingiu as vítimas com um facão.

Disponível em: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2021/05/04/adolescente-invade-escola-e-mata-criancas-em-cidade-do-oeste-de-sc-diz-policia.ghtml>. Acesso em: 13.05.2021